

EP-070 - ANGIECTASIAS DO INTESTINO DELGADO IDENTIFICADAS POR ENTEROSCOPIA POR CÁPSULA

Rui Gaspar¹; Patricia Andrade¹; Hélder Cardoso¹; Margarida Marques¹; Guilherme Macedo¹

1 - Centro Hospitalar São João

Introdução: A hemorragia gastrointestinal média é responsável por cerca de 5% de todas as hemorragias gastrointestinais. A enteroscopia por cápsula (EC) apresenta elevada acuidade diagnóstica na identificação de angiectasias do intestino delgado, assumindo um papel preponderante na orientação destes doentes. Este estudo teve por objetivo caracterizar uma população de doentes com hemorragia por angiectasias do delgado e avaliar os fatores preditivos de necessidade de internamento.

Métodos: Estudo retrospectivo de doentes com angiectasias do intestino delgado identificadas em EC entre Setembro de 2010 e Janeiro de 2018. Foram analisados os dados clínicos, laboratoriais e achados endoscópicos na EC.

Resultados: Incluídos 101 doentes (51% homens, idade média de 69±13anos) com um seguimento mediano de 16 [3.5-31] meses. Como fatores de risco, 41% apresentavam valvulopatia e 16% doença renal crónica; metade do grupo estavam sob terapêutica antiagregante/anticoagulante e 9% apresentavam consumo de AINEs.

A principal forma de apresentação foi anemia (73%); 36% necessitaram de transfusões sanguíneas e 28% de internamento. As lesões (múltiplas em 61% dos casos) estavam localizadas no duodeno, jejuno e íleo em 39%, 74% e 34% dos casos, respetivamente.

Vinte e seis doentes foram submetidos a terapêutica endoscópica (ablação por árgon-plasma) e um doente foi operado. Doze doentes apresentaram recidiva hemorrágica durante o seguimento.

A presença de insuficiência cardíaca (p=0.035), enfarte agudo do miocárdio prévio (p=0.035), terapêutica anticoagulante (p=0.043), hemorragia manifesta (p<0.001), valor de hemoglobina mais baixo (p<0.001) e necessidade transfusional (p<0.001) associaram-se significativamente a necessidade de internamento.

Conclusão: A hemorragia gastrointestinal média é uma causa de referenciação hospitalar importante, principalmente na população idosa com múltiplas co-morbilidades e sob terapêutica antiagregante/anticoagulante, obrigando a suporte transfusional e internamento numa percentagem expressiva dos doentes.

Foram identificados fatores preditivos de necessidade de internamento que poderão ajudar na estratificação destes doentes.